

ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza,
Paulo Rody e Eduarda Gripp.





INTENÇÃO DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS CAPIXABAS ALCANÇA MAIOR RESULTADO DA SÉRIE HISTÓRICA PARA AGOSTO

Perspectiva de Consumo cresce 1,1% no mês

O QUE ACONTECEU?

Em agosto de 2026, o Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) do Espírito Santo permaneceu estável em 110,0 pontos em relação a julho. O indicador ficou acima do Brasil (103,9 pontos) e do Sudeste (104,8 pontos), mantendo o estado na zona de satisfação. Na comparação com agosto de 2025, o ICF avançou 6,7%, evidenciando desempenho superior ao observado no mesmo período do ano anterior.

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

A manutenção do ICF em 110,0 pontos sugere continuidade de um ambiente favorável ao consumo no Espírito Santo. Em agosto, o Dia dos Pais constitui uma importante data sazonal para o varejo, estimulando compras de presentes e movimentando segmentos do comércio e dos serviços. A estabilidade do indicador em patamar elevado contribui para sustentar as perspectivas de consumo no início do segundo semestre.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

Os avanços na Perspectiva de Melhorias Profissionais (+1,1%) e na Perspectiva de Consumo (+1,1%) indicam melhora das expectativas das famílias. Em contrapartida, as quedas na Satisfação com a Renda Atual (-1,3%) e no Momento para Compra de Bens Duráveis (-1,4%) sinalizam maior cautela em relação à renda e às compras de maior valor.

COMPARAÇÃO NACIONAL ICF EM PONTOS

Espírito Santo
110,0 pontos

Brasil
103,9 pontos

SUBÍNDICES EM DESTAQUE DOS COMPONENTES DO ICF NO MÊS

Perspectiva de Melhorias Profissionais
+1,1%

Perspectiva de Consumo
+1,1%

SUBÍNDICES EM DESTAQUE DOS COMPONENTES DO ICF POR FAIXA DE RENDA NO MÊS

Perspectiva Profissional famílias de maior renda
+2,0%

Acesso ao Crédito famílias de maior renda
+1,8%

Entenda o Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

O relatório do Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) apresenta aspectos relevantes sobre o perfil dos consumidores brasileiros e capixabas, que são importantes para a formulação de estratégias empresariais. O ICF avalia a satisfação e insatisfação do consumidor a partir de diferentes aspectos socioeconômicos associados ao consumo, tais como: emprego, renda, nível de consumo, perspectivas profissionais, dentre outros.

Este relatório é produzido pelo Connect/Fecomércio com base em dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), consolidando a percepção de consumidores em todo o território nacional e em cada Unidade Federativa (UF). A pesquisa de Intenção de Consumo é realizada mensalmente e atua como um termômetro antecipado do desempenho das vendas no setor comercial.

O índice do ICF varia de 0 a 200. Valores acima de 100 indicam um grau de satisfação das famílias, quanto mais próximo de 200 maior a satisfação. Já os valores abaixo de 100 representam a insatisfação e quanto mais próximo de 0 maior a insatisfação.

Resultados Gerais

Em agosto de 2026, o Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) do Espírito Santo permaneceu estável em 110,0 pontos em relação ao mês anterior. O indicador continuou acima da linha de satisfação (100 pontos), evidenciando a manutenção de uma avaliação favorável das famílias capixabas em relação às condições de consumo.

A estabilidade observada em agosto ocorreu após a leve retração registrada em julho, mantendo o indicador no mesmo patamar pelo segundo mês consecutivo. Mesmo sem crescimento mensal, o ICF continuou acima dos resultados do Brasil e do Sudeste, reforçando a posição favorável do Espírito Santo nas comparações nacional e regional.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF), ES, Sudeste e Brasil

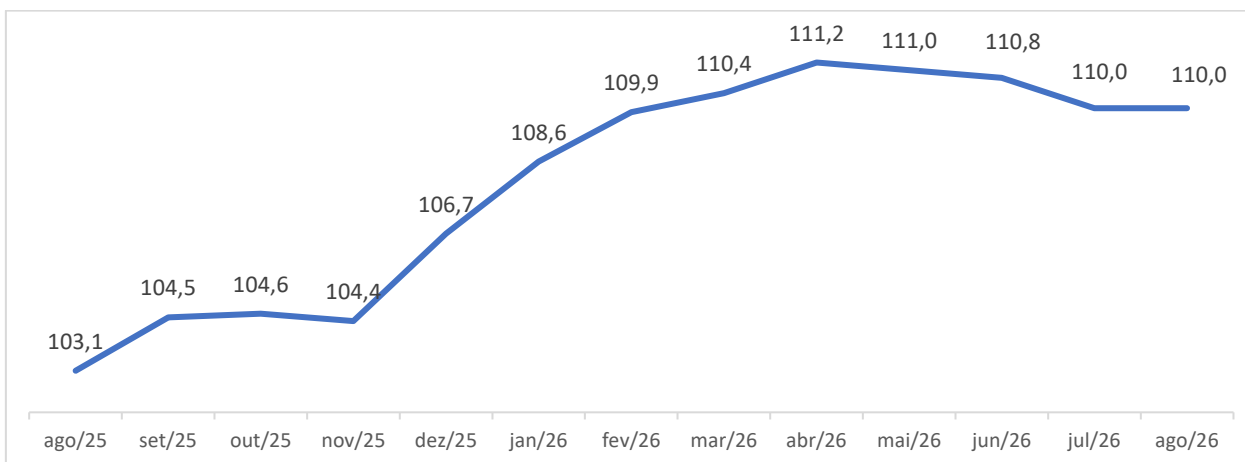
	Índice (pontos)			Variação percentual	
	ago/26	jul/26	ago/25	Mensal	Interanual
Espírito Santo	110,0	110,0	103,1	0,0%	6,7%
Sudeste	104,8	104,4	102,9	0,4%	1,8%
Brasil	103,9	104,0	101,6	-0,1%	2,3%

Fonte: CNC. Elaboração Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na comparação com agosto de 2025, quando o índice era de 103,1 pontos, o ICF capixaba registrou crescimento de 6,7%, demonstrando melhora da intenção de consumo ao longo dos últimos doze meses. O resultado evidencia que, apesar da estabilidade mensal, as famílias continuam avaliando suas condições de consumo de forma mais favorável que no mesmo período do ano anterior.

O Espírito Santo permaneceu acima da média do Brasil (103,9 pontos) e do Sudeste (104,8 pontos). Enquanto o indicador capixaba ficou estável, o Sudeste avançou 0,4% e o Brasil recuou 0,1% no mês. Ainda assim, a diferença de 5,2 pontos em relação ao Sudeste e 6,1 pontos frente ao Brasil demonstra que a intenção de consumo das famílias capixabas permanece em nível superior às referências regional e nacional.

Evolução do ICF em pontos, ES, agosto/25 - agosto/26



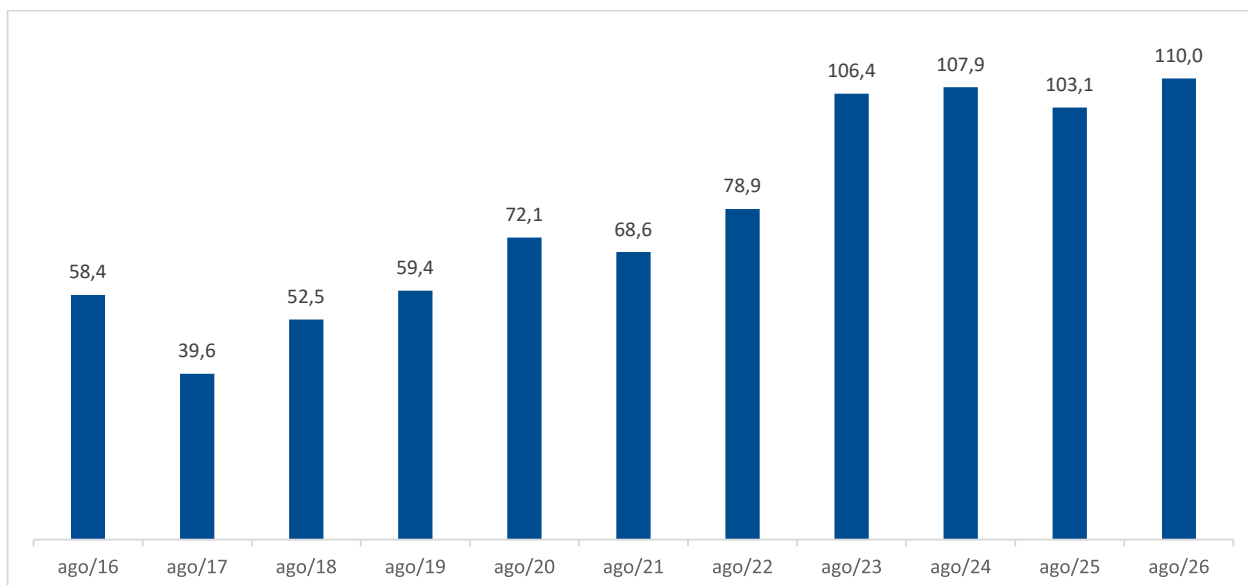
Fonte: CNC. Elaboração Equipe Connect Fecomércio-ES.

A evolução mensal do indicador mostra que o ICF passou de 103,1 pontos em agosto de 2025 para 110,0 pontos em agosto de 2026. Após a trajetória de expansão observada entre o final de 2025 e abril de 2026, quando atingiu 111,2 pontos, o indicador apresentou pequenas oscilações e permaneceu em 110,0 pontos nos dois últimos meses, mantendo-se em patamar elevado.

Esse comportamento demonstra relativa estabilidade da intenção de consumo das famílias capixabas em níveis superiores aos observados no segundo semestre de 2025. A permanência em 110,0 pontos sinaliza continuidade da zona de satisfação e indica que as oscilações recentes não foram suficientes para alterar significativamente a percepção das famílias sobre suas condições de consumo.



Evolução do ICF em pontos meses de agosto, ES, 2016 – 2026



Fonte: CNC. Elaboração Equipe Connect Fecomércio-ES.

Considerando a série histórica para o mês de agosto, o indicador alcançou 110,0 pontos em 2026, o maior resultado de toda a série apresentada. O índice supera os 107,9

pontos de agosto de 2024, os 106,4 pontos de 2023 e os 103,1 pontos de 2025, consolidando o melhor desempenho histórico para o mês.

Subíndices que compõem o ICF

Em agosto de 2026, o ICF do Espírito Santo permaneceu estável em 110,0 pontos, refletindo movimentos distintos entre os componentes que compõem o índice. Enquanto indicadores relacionados às perspectivas profissionais e de consumo avançaram, componentes associados à renda atual e à aquisição de bens duráveis apresentaram retrações, resultando em equilíbrio do indicador geral.

Entre os componentes que registraram crescimento destacam-se a Perspectiva de Melhorias Profissionais (+1,1%), que alcançou 100,8 pontos, e a Perspectiva de Consumo (+1,1%), que atingiu 120,2 pontos. A

Disposição para o Consumo também apresentou leve avanço (+0,1%), permanecendo em 100,7 pontos. Esses resultados sugerem melhora das expectativas das famílias em relação aos próximos meses.

Por outro lado, alguns componentes apresentaram retração. O Momento para Compra de Bens Duráveis recuou 1,4%, atingindo 72,8 pontos, enquanto a Satisfação com a Renda Atual caiu 1,3%, para 119,3 pontos. Também apresentaram pequenas reduções o Nível de Consumo Atual (-0,1%) e a Capacidade de Consumo (-0,1%), enquanto a Segurança em relação ao Emprego Atual e o Acesso ao Crédito permaneceram estáveis.

Comportamento dos componentes do ICF, ES e Brasil

	Espírito Santo			Brasil		
	ago/26	jul/26	Variação Mensal	ago/26	jul/26	Variação Mensal
Intenção de Consumo das Famílias	110,0	110,0	0,0%	103,9	104,0	-0,1%
Segurança em relação ao Emprego Atual	133,5	133,5	0,0%	127,3	126,5	0,6%
Perspectiva de melhorias profissionais	100,8	99,7	1,1%	103,3	104,5	-1,1%
Satisfação com a Renda Atual	119,3	120,9	-1,3%	122,8	123,1	-0,2%
Acesso ao Crédito (Compra a Prazo)	113,9	113,9	0,0%	102,9	102,5	0,4%
Nível de Consumo Atual	109,2	109,3	-0,1%	91,0	91,2	-0,2%
Perspectiva de Consumo	120,2	118,9	1,1%	105,7	105,7	0,0%
Momento para compra de bens duráveis	72,8	73,8	-1,4%	74,5	74,6	-0,1%
Capacidade de Consumo ¹	116,9	117,0	-0,1%	114,1	114,2	-0,1%
Disposição para o Consumo ²	100,7	100,7	0,1%	90,4	90,5	-0,1%

Fonte: CNC. Elaboração Equipe Connect Fecomércio-ES.

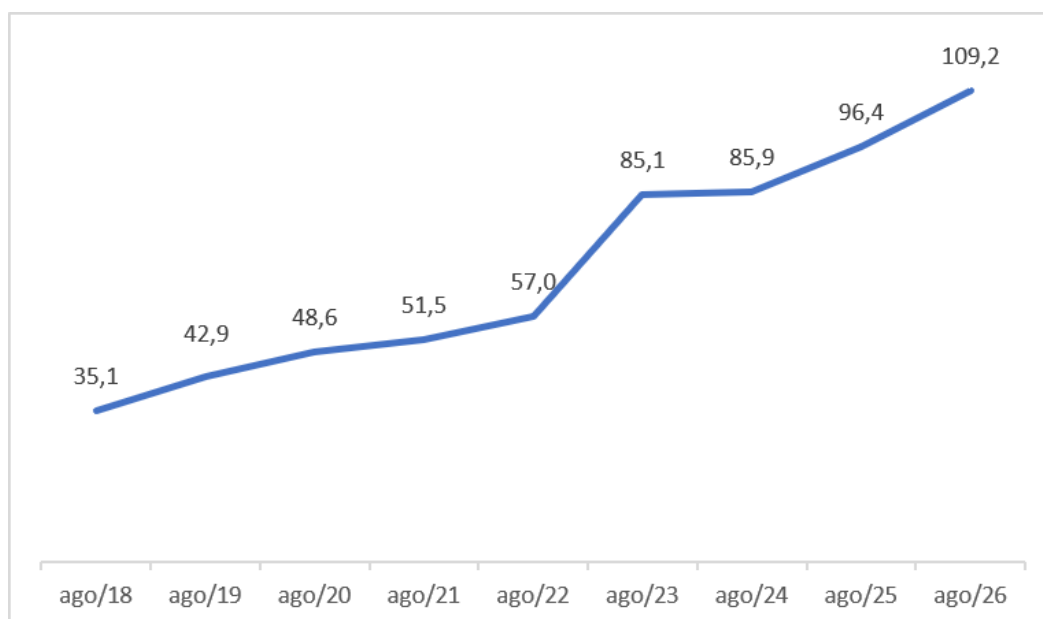
Nota: (1) Indicador construído com base na média entre Emprego Atual, Perspectiva Profissional, Renda Atual e Acesso ao crédito.

(2) Indicador construído com base na média entre Nível de Consumo Atual, Perspectiva de Consumo e Momento para Duráveis.

O Espírito Santo permaneceu acima do Brasil em grande parte dos componentes do ICF. A maior diferença continuou sendo observada no Nível de Consumo Atual, que alcançou 109,2 pontos no estado, frente a apenas 91,0 pontos na média nacional. A diferença de 18,2 pontos evidencia que a percepção das famílias capixabas sobre seu consumo corrente permanece significativamente mais favorável que a observada no país.

A Capacidade de Consumo apresentou leve redução, passando para 116,9 pontos, mas permaneceu acima da média nacional (114,1 pontos) e da zona de satisfação. O indicador sintetiza aspectos relacionados ao emprego, perspectivas profissionais, renda e acesso ao crédito e, mesmo com a pequena oscilação mensal, continua indicando condições relativamente favoráveis ao consumo no Espírito Santo.

Nível de Consumo Atual das famílias, ES, agosto/18 - agosto/26



Fonte: CNC. Elaboração Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em agosto de 2026, o subíndice Nível de Consumo Atual permaneceu praticamente estável, passando de 109,3 para 109,2 pontos (-0,1%). O resultado manteve o Espírito Santo muito acima da média brasileira (91,0 pontos) e reforçou a percepção de que o consumo corrente das famílias capixabas continua em patamar elevado.

Os resultados sugerem manutenção do

consumo cotidiano das famílias capixabas, mesmo diante de pequenas oscilações em componentes relacionados à renda e às compras de bens duráveis. Em agosto, o Dia dos Pais representa um estímulo sazonal importante para o comércio, especialmente para segmentos associados a presentes, vestuário, perfumaria, eletrônicos, alimentação e serviços, contribuindo para movimentar o consumo no período.

Resultados por grupo familiar

O ICF das famílias com renda de até dez salários mínimos permaneceu estável em 108,3 pontos, mantendo-se acima da zona de satisfação. O resultado demonstra que esse grupo continua avaliando positivamente suas condições de consumo, apesar dos movimentos distintos observados entre os componentes do indicador.

Entre os componentes, destacou-se a Perspectiva de Consumo, que avançou 1,4%, alcançando 121,6 pontos. A Perspectiva Profissional também apresentou crescimento de 1,0%, retornando à zona de satisfação, com 100,9 pontos, enquanto a Segurança em relação ao Emprego Atual avançou 0,1%. Esses resultados indicam melhora das expectativas desse grupo em relação aos próximos meses.

Por outro lado, observou-se retração no Momento para Compra de Bens Duráveis (-1,7%), na Satisfação com a Renda Atual (-1,2%) e no Acesso ao Crédito (-0,4%). Esse comportamento sugere maior seletividade das famílias de menor renda em relação às compras de maior valor e às condições financeiras correntes, mesmo diante da melhora das perspectivas de consumo.

Mesmo com essas oscilações, o conjunto dos indicadores mostra que as famílias de menor renda continuam sustentando parcela importante do consumo capixaba. A estabilidade do ICF desse grupo, combinada ao avanço da Perspectiva de Consumo, sinaliza continuidade da disposição para consumir, especialmente em atividades relacionadas às despesas recorrentes das famílias.

Comportamento dos componentes do ICF por faixa de renda, ES

	ATÉ 10 s.m.			ACIMA de 10 s.m.		
	ago/26	jul/26	Variação Mensal	ago/26	jul/26	Variação Mensal
Intenção de Consumo das Famílias	108,3	108,3	0,0%	121,0	121,1	-0,1%
Emprego Atual	132,0	131,9	0,1%	143,0	144,0	-0,7%
Perspectiva Profissional	100,9	99,9	1,0%	100,5	98,5	2,0%
Renda Atual	116,3	117,7	-1,2%	139,0	141,5	-1,8%
Acesso ao Crédito (Compra a Prazo)	109,9	110,3	-0,4%	140,0	137,5	1,8%
Nível de Consumo Atual	108,2	108,2	0,0%	116,0	116,5	-0,4%
Perspectiva de Consumo	121,6	119,9	1,4%	111,5	113,0	-1,3%
Momento para compra de bens duráveis	69,1	70,3	-1,7%	97,0	96,5	0,5%
Capacidade de Consumo ¹	114,8	115,0	-0,2%	130,6	130,4	0,2%
Disposição para o Consumo ²	99,6	99,5	0,2%	108,2	108,7	-0,5%

Fonte: CNC. Elaboração Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nota: (1) Indicador construído com base na média entre Emprego Atual, Perspectiva Profissional, Renda Atual e Acesso ao crédito.
(2) Indicador construído com base na média entre Nível de Consumo Atual, Perspectiva de Consumo e Momento para Duráveis.

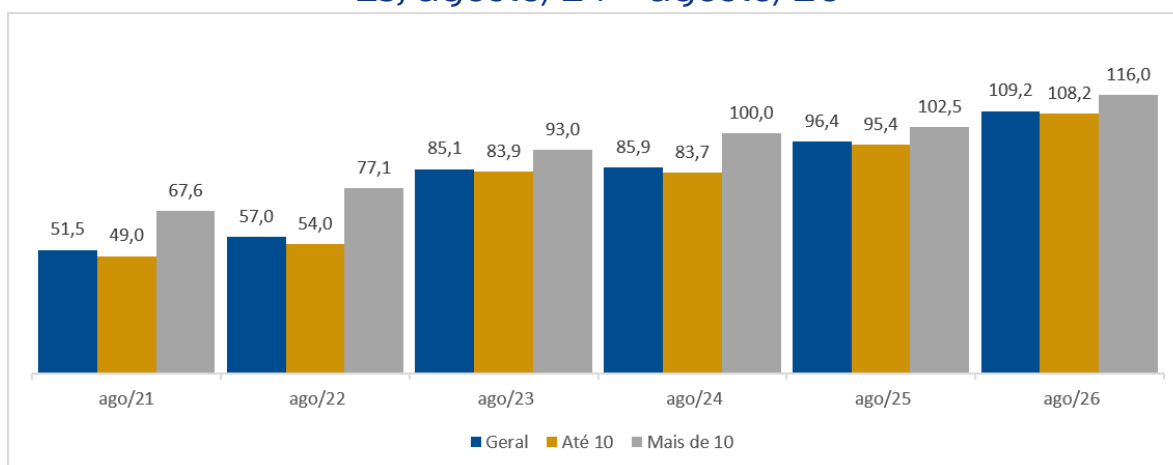
Entre as famílias com renda superior a dez salários mínimos, o ICF alcançou 121,0 pontos, apresentando leve retração de 0,1% em relação a julho. Entre os componentes positivos, destacou-se a Perspectiva Profissional (+2,0%), que atingiu 100,5 pontos, retornando à zona de satisfação. O Acesso ao Crédito também avançou 1,8%, alcançando expressivos 140,0 pontos.

Também merece destaque o aumento de 0,5% no indicador Momento para Compra de Bens Duráveis, que atingiu 97,0 pontos. Embora ainda permaneça abaixo da zona de satisfação, o movimento contrasta com a retração observada entre as famílias de menor renda e indica uma percepção ligeiramente mais favorável desse grupo quanto às condições para aquisição de produtos de maior valor.

Esses resultados sugerem que as famílias de maior renda mantêm condições favoráveis para compras planejadas e financiadas, especialmente diante do elevado nível de acesso ao crédito. Em agosto, o Dia dos Pais também pode representar estímulo adicional para determinadas categorias de consumo, particularmente aquelas associadas a presentes e produtos de maior valor.

Em contrapartida, a Satisfação com a Renda Atual recuou 1,8%, o Emprego Atual caiu 0,7% e a Perspectiva de Consumo apresentou retração de 1,3%. Apesar dessas reduções, os elevados níveis de renda, acesso ao crédito e capacidade de consumo mantiveram as famílias de maior renda com intenção de consumo significativamente superior à das famílias com renda de até dez salários mínimos.

Nível de Consumo das famílias por faixa de renda, ES, agosto/21 - agosto/26



Fonte: CNC. Elaboração Equipe Connect Fecomércio-ES.

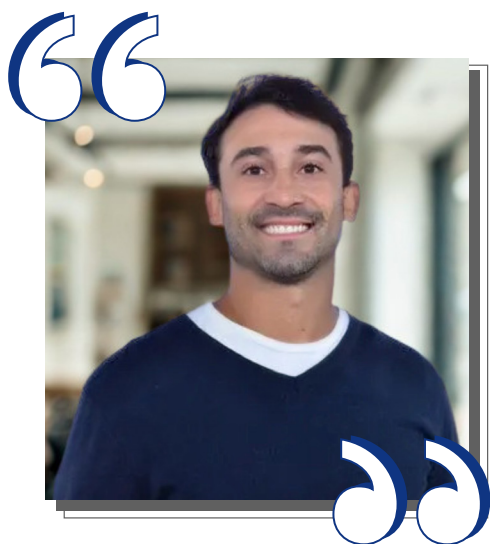
A comparação entre os dois grupos evidencia que as famílias com renda superior a dez salários mínimos continuam apresentando maior intenção de consumo, com 121,0 pontos, frente a 108,3 pontos entre aquelas com renda de até dez salários mínimos. As diferenças permanecem mais expressivas no acesso ao crédito, renda atual, capacidade de consumo e momento para aquisição de bens duráveis.

Por outro lado, as famílias de menor renda apresentaram maior estabilidade do indicador geral em agosto, enquanto o grupo de maior renda registrou pequena retração. Além disso, a Perspectiva de Consumo das famílias de até dez salários mínimos atingiu 121,6 pontos, acima dos 111,5 pontos registrados entre as famílias de maior renda, mostrando que o comportamento dos componentes não é uniforme entre os diferentes grupos de renda.

Além disso, a permanência da confiança dos consumidores na zona de satisfação (acima de 100 pontos), conforme sinaliza o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)¹, associada ao avanço da Perspectiva de Consumo e da Perspectiva de Melhorias Profissionais, contribuem para sustentar um

ambiente relativamente favorável ao consumo no Espírito Santo. A estabilidade do Nível de Consumo Atual e do Acesso ao Crédito também reforça esse cenário, apesar da maior cautela observada em relação à renda atual e às compras de bens duráveis.

Opinião do Empresariado Capixaba



Fabricio Coutinho

Em agosto de 2026, o Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) do Espírito Santo permaneceu em um patamar favorável ao consumo e acima dos resultados observados no Brasil e no Sudeste. O resultado reforça um cenário de confiança das famílias, ainda que alguns componentes do indicador apontem para uma postura mais cautelosa em relação à renda e às decisões de compra.

Esse cenário também se reflete no varejo, que acompanha as transformações no comportamento das famílias e seus impactos sobre as decisões de consumo. Para o relatório do ICF deste mês, ouvimos **Fabricio Couti-**

nho, Vice-Presidente de Administração e Finanças do Grupo Coutinho, que apresenta a perspectiva do varejo sobre essas mudanças no comportamento de consumo das famílias capixabas. Confira:

“Temos observado, ao longo de 2026, um consumidor mais seletivo e racional no momento da compra. A preocupação com o preço e com a relação custo-benefício está mais presente, fazendo com que o consumidor busque alternativas mais econômicas. Isso não significa, necessariamente, uma redução da cesta de consumo, mas uma maior disposição para substituir produtos e optar por marcas ou opções que apresentem melhores condições de preço.

Também percebemos mudanças na frequência das compras. O consumidor tem realizado compras mais frequentes e em menor volume, em substituição, em alguns casos, ao modelo tradicional de abastecimento mensal. Nesse contexto, a sensibilidade a promoções e oportunidades de preço aumentou. O consumidor está mais atento às condições oferecidas pelo mercado, pesquisando e aproveitando oportunidades para realizar suas compras de forma mais adequada ao orçamento.”

Notas Metodológicas

¹ Confiança do comércio capixaba avança 2,7% em julho e lidera o Sudeste.

Disponível em: <<https://portaldocomercio-es.com.br/wp-content/uploads/2026/08/ICEC-relativo-de-JULHO-2026.pdf>>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Interino Sesc-ES: Richardson Schmittel | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Marcus Magalhães | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br